

Linhas de pesquisa de Língua e Literatura Grega

FILOMENA Y. HIRATA

De maneira geral, pode-se afirmar que língua e literatura constituem as duas grandes linhas norteadoras do curso de Grego. Mas não se trata de duas linhas paralelas, pois o objetivo do curso reside justamente no encontro delas. Esse objetivo poderia ser explicado por razões históricas: a iniciação à língua grega na Faculdade se faz a partir da alfabetização e a meta a ser atingida é a leitura de um texto original em curto prazo. Em decorrência, necessariamente, o curso é organizado de forma objetiva, sendo compacto, condensado, de limites bem definidos pelo conteúdo programático e pelo tempo (oito semestres). Compreende-se, assim, que as pesquisas acerca da língua grega, da metodologia eficiente e das experiências didáticas modernas, sejam uma constante.

Paralelamente à iniciação à língua, a cada semestre, o estudo de um gênero literário é introduzido. O número de semestres limita a oito o número de assuntos. Dentre tantos tão importantes a escolha é difícil. Fixando um período, que vai do princípio, séculos IX-VIII a.C. ao século IV a.C., a escolha tem recaído na Poesia Épica, Poesia Lírica, Tragédia, Comédia, Retórica, Filosofia e Historiografia. Aproximadas uma da outra — uma servindo de motivação à outra —, pode-se afirmar que uma das metas fundamentais do curso é obtida no momento em que os estudos da língua e da literatura coincidem. Isso significa que o texto trabalhado e traduzido na aula de língua corresponde ao texto estudado e analisado na aula de literatura. Dessa forma, ambas se complementando, é possível fazer comentários perto do texto.

Quando os cursos de pós-graduação foram criados pela Capes, a expressão *linhas de pesquisa* se oficializou, com sentido mais preciso e menos abrangente do que aquele empregado no início. Tornou-se, então, necessário fixar os eixos temáticos, permitindo desdobramentos, em torno dos quais giram as disciplinas de pós-graduação, as pesquisas dos docentes, as dissertações e teses dos discentes. Dessa forma, tomando sempre por base o trabalho desenvolvido na graduação e considerando a pós-graduação uma seqüência, as seguintes linhas de pesquisa foram destacadas:

- Poesia Épica — abrangendo Homero, Hesíodo e os Hinos Homéricos.
- Poesia Lírica — compreendendo a lírica monódica (Arquilocos, Tirteu, Mimnermo, Safo, Alceu, Anacreonte e outros) e a lírica coral (Alcman, Estesícoro, Píndaro e outros).
- Poesia Dramática — abrangendo a tragédia (Ésquilo, Sófocles e Eurípedes), a comédia antiga (Aristófanes), e a nova (Menandro) e o drama satírico (Eurípedes). Inclui-se aqui a *Poética* de Aristóteles.
- Retórica — compreendendo os gêneros deliberativo (Demóstenes), judiciário (Lísias) e epidítico (Isócrates). Inclui-se aqui a *Retórica* de Aristóteles.
- Filosofia — abrangendo os Pré-Socráticos, Platão e Aristóteles.
- Historiografia — Heródoto e Tucídides.

Desde o princípio, antes mesmo da definição das linhas de pesquisa, um tipo de projeto sempre mereceu destaque, por ter feição peculiar no curso de grego: trata-se da tradução de um texto grego acompanhado de uma introdução e de notas; a introdução consiste de estudo filológico-literário do texto traduzido. Esse tipo de trabalho atende a dois objetivos: o primeiro diz respeito aos pós-graduandos, que têm a oportunidade de realizar um estudo, que supõe o coroamento de uma etapa e novas perspectivas com relação ao futuro. O segundo refere-se à carência de traduções feitas diretamente do grego no Brasil e à necessidade de criar uma tradição nesse sentido.

Deve-se ressaltar, ainda, uma última linha de pesquisa, introduzida mais recentemente, pela ponte que estabelece entre dois tempos distantes. Trata-se do ensino do grego moderno.

Filomena Y. Hirata é professora do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências da USP.